

## **PARQUES ECOLÓGICOS COMO LUGARES DE LAZER E CULTURA: construindo uma proposta de ampliação do Parque Urbano Tião dos Santos, Zona Ambiental Leste de Belo Horizonte (MG)**

**VAGNER LUCIANO COELHO DE LIMA**

**ANDRADE:** Guia de Turismo. Geógrafo e Historiógrafo, Especialista na área de Educação, Patrimônio e Paisagem Cultural (Filosofia da Arte e Educação, Metodologia de Ensino de História, Museografia e Patrimônio Cultural, Políticas Públicas Municipais). Biólogo e Gestor Ambiental, Especialista na área de Educação, Patrimônio e Paisagem Natural (Administração escolar, Orientação e Supervisão, Ecologia e Monitoramento Ambiental, Gestão e Educação Ambiental). Mestre em Direção e Consultoria Turística com ênfase em Turismo Sustentável. Agente Ambiental em Ação da Rede Ação Ambiental. Rua 26, nº 85, Pintados - Zona Rural, CEP 32.440-000. Distrito do Parque Duval de Barros, Ibirité. Minas Gerais, Brasil

**RESUMO:** O presente artigo apresenta os parques ecológicos como lugares de lazer e cultura construindo uma proposta de ampliação do Parque Urbano Tião dos Santos localizado na Zona Ambiental Leste do município de Belo Horizonte, estado de Minas Gerais. Organiza-se metodologicamente na apresentação da história da região apresentando os parques Capitão Eduardo, Fernando Reis, Fernão Dias, Goiânia, Guilherme Lage, Hugo Werneck, Ismael Oliveira, Jardim Vitória, Marcos Manzoni, Matinha, Orlando Silveira, Parque Sol, Real, Renato Azeredo, e o Tião dos Santos, tecendo considerações sobre a necessidade de ampliação emergencial do Parque Tião dos Santos, bem como as possibilidades de lazer, cultura, entretenimento, ecologia, ampliando a qualidade de vida do bairro São Gabriel, interferindo diretamente na melhoria do clima urbano de suas adjacências. Antes das intervenções que mudariam sua aparência, o local originado de um desmembramento de terras da família Carvalho Silveira foi denominado Morro Bolo de Noiva. O nome foi originado de um morro resultante de terraplanagem, que se sobressaía pela sua altura, aproximadamente 890 metros, disputando frequentemente com os edifícios vizinhos. Compreendendo o potencial do local, o decreto 6.548 estabeleceu em 7 de junho de 1990 um novo parque na capital, o Orlando de Carvalho Silveira.

## INTRODUÇÃO

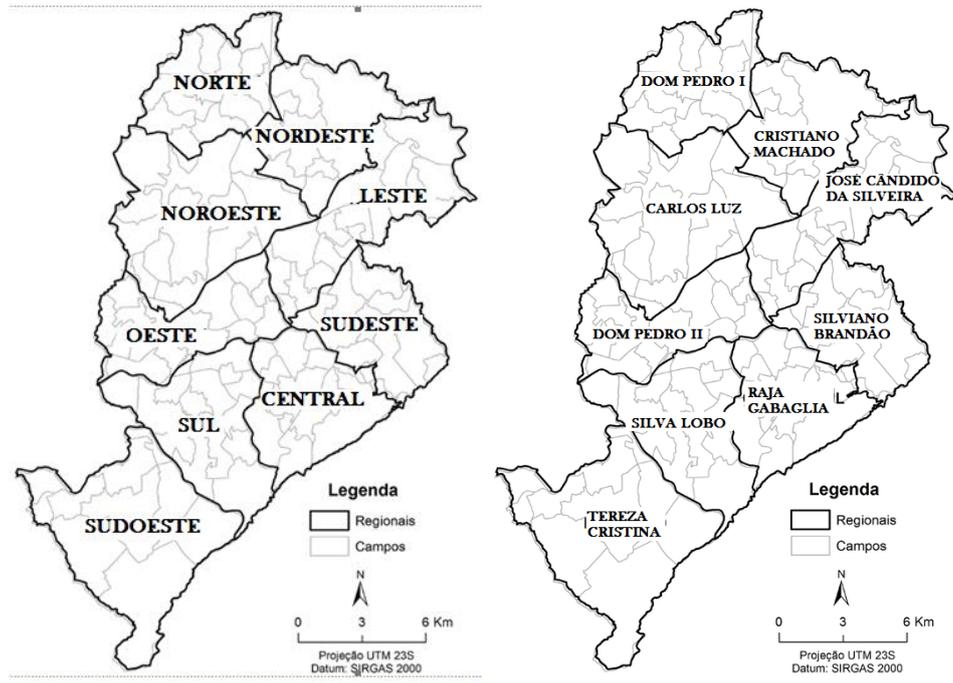
O percurso de Belo Horizonte não poderia ser descrito sem mencionar o progresso da Região José Cândido da Silveira/Zona Ambiental Leste (Quadro I e Figura 01). Essa Região desempenhou um papel crucial em todas as etapas da cidade, com as fábricas têxteis localizadas nos bairros Cachoeirinha e Renascença nos anos 1930. Na década de 1970, a área foi beneficiada com a construção planejada de alguns de seus bairros mais proeminentes, como Cidade Nova e União. Neste contexto de expansão econômica e progresso social, a Secretaria de Administração Regional Municipal Nordeste é estabelecida em 1992.

Quadro I - Relação das Denominações Administrativas por regionais culturais e zonas ambientais

<b>Distrito Político</b>	<b>Área Administrativa</b>	<b>Zona Ambiental</b>	<b>Região Cultural</b>	<b>Setor</b>	<b>Unidade e Planejamento</b>
Sede	Centro	Hipercentro	Afonso Pena	Zero	Cinza
Sede	Serra	Central	Senhora do Carmo	Um	Azul
Sede	Piteiras	Sul	Silva Lobo	Dois	Bege
Barreiro	Barreiro	Sudoeste	Tereza Cristina	Três	Amarelo
Sede	Pastinho	Oeste	Dom Pedro II	Quatro	Marrom
Pampulha	Pampulha	Noroeste	Carlos Luz	Cinco	Rosa
Venda Nova	Vilarinho	Norte	Dom Pedro I	Seis	Lilás
Venda Nova	Isidoro	Nordeste	Cristiano Machado	Sete	Creme
Pampulha	Onça	Leste	José Cândido da Silveira	Oito	Laranja
Sede	Navio	Sudeste	Silviano Brandão	Nove	Verde

Fonte: Elaborado pelo autor (2022)

Figura 01 - Zonas regionais de Belo Horizonte, a direita Zonas culturais e à esquerda, zonas ambientais



Fonte: Elaborado pelo autor (2022)

## História

A região José Cândido da Silveira/Zona Ambiental Leste apresenta diferenças notáveis no que diz respeito ao tipo, ao período e à maneira como seus bairros foram ocupados. Por exemplo, as ruas Jacuí e Itapetinga têm grande relevância, uma vez que foram elas que estabeleceram um corredor de atividades variadas, como comércio, serviços e atrações socioculturais, que posteriormente moldaram a ocupação das avenidas Antônio Carlos e Cristiano Machado. A região possui 17 áreas verdes e parques (Quadro II).

Denominação oficial	Localização	Bairro(s)	Área
Área Verde Tia Lourdes	Sem dados	Ribeiro de Abreu	Sem dados
Parque CEVAE Capitão Eduardo	Rua das Macaúbas, s/nº	Capitão Eduardo	
Parque da Reserva Ecológica do Bairro União (Parque da Mantinha)	Rua Leôncio Chagas, 360	União	15.930 m <sup>2</sup>
Parque Ecológico e Cultural Goiânia	Rua Vera Lúcia Pereira, s/nº	Goiânia	13.700 m <sup>2</sup>
Parque Ecológico e Cultural	Rua Três Mil e Setenta e	Paulo VI	73.000 m <sup>2</sup>

Denominação oficial	Localização	Bairro(s)	Área
Real	Quatro 201		
Parque Ecológico e Cultural Nossa Senhora das Vitórias	Rua Armindo Gonçalves Ferreira, 13 / Rua José de Lima Geo, s/n, até a Praça das Vitórias	Jardim Vitória	9.885 m <sup>2</sup>
Parque Ecológico Renato Azeredo	Rua Antônio Peregrino Nascimento, 215	Palmares	92.700 m <sup>2</sup>
Parque Escola Jardim Belmonte	Rua Jornalista Abrahão Sadi, 380	Jardim Belmonte	64.763 m <sup>2</sup>
Parque Fernando Roquete Reis	Rua Terracota, esquina de Avenida Magenta	Bairro Novo Vitória	101.000 m <sup>2</sup>
Parque Fernão Dias I	Rua Neide, 33	Fernão Dias	27.000 m <sup>2</sup>
Parque Fernão Dias II	Rua Queluzita, s/nº (em frente ao nº 740),	Fernão Dias	26.000 m <sup>2</sup>
Parque Hugo Furquim Werneck	Rua Geraldo Ferreira da Glória, 710	Bairro Vitória	13.240 m <sup>2</sup>
Parque Ismael de Oliveira Fábregas	Rua Horta Barbosa, 1.014	Nova Floresta	10.200 m <sup>2</sup>
Parque Municipal Tião dos Santos	Rua Operário Silva, 60	Bairro São Gabriel.	7.700 m <sup>2</sup>
Parque Orlando de Carvalho Silveira	Rua Juruá, 860	Silveira	26.900 m <sup>2</sup>
Parque Prof. Marcos Mazzoni (Pq da Cidade Nova)	Rua Dep. Bernardino de Sena Figueiredo, 1.022	Cidade Nova	14.100 m <sup>2</sup>
Parque Professor Guilherme Lage	Rua Angola, 665	Bairro São Paulo	120.000 m <sup>2</sup>

**PARQUES ECOLÓGICOS COMO LUGARES DE LAZER E CULTURA: nesta rua tem um bosque que se chama Parque Ecológico e Cultural Goiânia**

O Parque Zoobotânico do Goiânia, com aproximadamente 13.700 metros quadrados, está localizado na macrobacia do Onça, na bacia Gorduras e na sub-bacia Gorduras. A Fundação de Parques Municipais e Zoobotânica está realizando pesquisas científicas acerca da fauna e flora presentes na área. Localização: Parque não disponível para visitação pública Endereço: Rua Elias Galeppe Farah, s/n, Bairro Goiânia. Contato: 3277-5621

Figura 02 – Parque Goiânia



Fonte: Fundação Municipal de Parques e Zoobotânica (2024)

**PARQUES ECOLÓGICOS COMO LUGARES DE LAZER E CULTURA: nesta rua tem um bosque que se chama Parque Professor Marcos Mazzoni (Parque Ecológico e Cultural da Cidade Nova)**

O Parque Zoobotânico Professor Marcos Mazzoni, conhecido como Parque Municipal da Cidade Nova, possui uma área aproximada de 14.100 metros quadrados e foi implantado em 1990, por meio de um movimento da comunidade. Localizado na região nordeste da cidade, o parque tem predominância de vegetação exótica, ornamental e de árvores frutíferas que cobrem, aproximadamente, 70% de sua área. Possui, também, árvores do Cerrado como ipê, pimenta-de-macaco e sucupira do cerrado. Grande parte desta vegetação é resultado de regeneração natural.

A fauna é composta por aves, como bem-te-vi e rolinha. Como opções de lazer, a área oferece brinquedos, teatro de arena e aparelhos de ginástica, além de ser recanto para contemplação. Não é permitida a entrada de animais de estimação neste parque. Funcionamento: terça a domingo, das 8h às 18h  
Localização: Bairro Cidade Nova Informações: 3277-5621 Entrada gratuita

Figura 03 – Parque Cidade Nova



Fonte: Fundação Municipal de Parques e Zoobotânica (2024)

### **PARQUES ECOLÓGICOS COMO LUGARES DE LAZER E CULTURA: nesta rua tem um bosque que se chama Parque Ecológico Renato Azeredo**

O Parque Zoobotânico Renato Azeredo, inaugurado em 1996, ocupa uma área de aproximadamente 92.700 metros quadrados. A flora remanescente do Cerrado e da Mata é formada por árvores como aroeira, angico rajado, caviúna, mutamba, goiaba brava, ipê e jacarandá, entre outras. Neste espaço verde, que se opõe ao trânsito de veículos e à agitação cotidiana, nota-se a presença de aves típicas do ambiente urbano, como o joão-de-barro, o pássaro-preto, o pombo e a rolinha.

O parque municipal proporciona como opções de entretenimento quadras esportivas, trilhas para caminhada, mirantes e áreas de convivência. Este parque não permite a entrada de animais de estimação. Funcionamento: de terça a domingo, das 8h às 18h. Endereço: Contato: 3277-5621. Entrada sem custo.

Figura 04 – Parque Renato Azeredo



Fonte: Fundação Municipal de Parques e Zoobotânica (2024)

### **PARQUES ECOLÓGICOS COMO LUGARES DE LAZER E CULTURA: nesta rua tem um bosque que se chama Parque Escola Jardim Belmonte**

Situado na parte nordeste de Belo Horizonte, o Parque Escola Jardim Belmonte é uma alternativa de lazer e descanso para os habitantes dos bairros Jardim Belmonte, Novo Belmonte, Ouro Minas, Parque Belmonte e das áreas que o circundam. O espaço conta com áreas para contemplação, gramado, uma trilha de caminhada ao redor de um lago que se origina naturalmente em certas estações do ano, a partir de um lençol freático, brinquedos para as crianças e, ainda, um núcleo da Academia da Cidade.

Instalado em 1996 em uma antiga fazenda abandonada, em resposta a um pedido da comunidade local, o parque possui uma flora predominantemente exótica e ornamental, além de uma avifauna variada, incluindo espécies como anús branco e preto, bem-te-vi, garça, garça-pescadora, gavião, juriti, maritaca, pica-pau, rolinha, sabiá-do-barranco, sanhaço, saracura e trinca-ferro. Também há um lago artificial no local.

O projeto Academia da Cidade, inaugurado no local em 19 de março de 2009, incentiva os habitantes locais a se exercitarem coletivamente, unindo a comunidade na procura pelo bem-estar. Com uma unidade localizada próxima à entrada, o projeto proporciona a prática de atividades físicas sem custo para os habitantes da área, bastando apenas que o estudante tenha, no mínimo, 18 anos. As metas centrais deste projeto visam aprimorar a condição física e a saúde da população. O projeto Academia da Cidade, sob a coordenação da Secretaria Municipal de Saúde, é encarregado de organizar as turmas.

O Parque Zoobotânico Jardim Belmonte situa-se nas proximidades do riacho Maria Goreth, que desemboca no Ribeirão do Onça. Juntamente com o Ribeirão Arrudas, a sub-bacia do Ribeirão do Onça é o principal rio da capital mineira. Os dois rios derivam do Rio das Velhas, responsável pelo abastecimento da bacia do São Francisco. O Rio São Francisco, um dos rios mais relevantes do Brasil, é conhecido como o Rio da Integração Nacional por, ao longo de sua extensão, banhar vários estados brasileiros. Horário: de terça a domingo, das 8h às 18h. Endereço: Rua Jornalista Abrahão Sadi, 380, bairro Jardim Belmonte. Contato: 3277-6737. Entrada sem custo.

Figura 05 – Parque Jardim Belmonte



Fonte: Fundação Municipal de Parques e Zoobotânica (2024)

### **PARQUES ECOLÓGICOS COMO LUGARES DE LAZER E CULTURA: nesta rua tem um bosque que se chama Parque Fernando Roquete Reis**

O Parque Ecológico e Cultural Vitória abrange uma superfície de cerca de 101 mil m<sup>2</sup>, situando-se na macrobacia do Onça, na bacia Gorduras e na sub-bacia Gorduras. Funcionamento: o parque não está disponível para visitação pública. Local: Avenida. Magenta, sem número, Parque Vitória. Contato: 3277-5621

Figura 06 – Parque Fernando Roquete Reis



Fonte: Fundação Municipal de Parques e Zoobotânica (2024)

### **PARQUES ECOLÓGICOS COMO LUGARES DE LAZER E CULTURA: nesta rua tem um bosque que se chama Parque Fernão Dias I**

O Parque Zoobotânico Fernão Dias, localizado na região Nordeste de Belo Horizonte, teve sua primeira fase de construção inaugurada em 19 de março de 2009. O parque, administrado pela Superintendência de Desenvolvimento da Capital (Sudecap) através do Orçamento Participativo 2005/2006, conta com uma trilha para caminhada, um campo de futebol society, brinquedos, arquibancada, anfiteatro e espaços para interação. O Parque Fernão Dias ocupa aproximadamente uma área de 27 mil m<sup>2</sup>.

A parte norte do seu território está localizada na macrobacia do Onça, na bacia Gorduras e na sub-bacia Gorduras. Por outro lado, a sua parte sul faz parte da macrobacia do Onça, da bacia do Cachoeirinha e da sub-bacia do Cachoeirinha. Horário de funcionamento: de terça a domingo, das 8h às 18h. Informações: 3277-1143. Endereço: Rua Neide, 33, Bairro Fernão Dias. Entrada Livre.

Figura 07 – Parque Fernão Dias



Fonte: Fundação Municipal de Parques e Zoobotânica (2024)

**PARQUES ECOLÓGICOS COMO LUGARES DE LAZER E CULTURA: nesta rua tem um bosque que se chama Parque Fernão Dias II**

O Parque Zoobotânico do Sol, estabelecido em 2002, ocupa uma área de cerca de 26 mil m<sup>2</sup>. Funcionamento: o parque não está disponível para visitação pública. Localização: Rua Queluzita, sem número (ao lado do número 740), Bairro Fernão Dias. Contato: 3277-5621

Figura 08 – Parque Sol



possuía e soltava as aves em locais onde os animais tinham sido extintos.

"O Ibama chegou a persegui-lo achando que ele era um traficante de aves. Nos anos 90, o órgão criou um programa de repovoamento com o nome dele", lembra o filho Humberto. Seu esforço, "um pouco quixotesco", era, enfim, reconhecido.

Formado em odontologia em 1938, foi dentista por 54 anos. O pai, também chamado Hugo Werneck, era médico e havia se mudado para Belo Horizonte para se curar de uma tuberculose. Na fazenda da família, apaixonou-se pela natureza.

"Ele foi um pioneiro. Era um ecologista muito antes de o termo passar a ser usado."

Nos anos 50, Hugo denunciou o desmatamento na Serra do Curral, em BH. "Foi uma voz isolada. Hoje, todo mundo lamenta os danos."

Em 1993, fechou o consultório para presidir a Fundação Zoobotânica. Participou do Copam (Conselho Estadual de Política Ambiental) e do Comam (Conselho Municipal de Meio Ambiente de BH). Nos últimos anos, deu consultoria a mineradoras e palestras em universidades.

Morreu sábado, em BH, aos 89, de câncer no pulmão -não fumava. Teve 11 filhos, 24 netos e três bisnetos.

Figura 09 – Parque Hugo Werneck



Fonte: Fundação Municipal de Parques e Zoobotânica (2024)

**PARQUES ECOLÓGICOS COMO LUGARES DE LAZER E CULTURA: nesta rua tem um bosque que se chama Parque Ismael de Oliveira Fábregas**

O Parque Zoobotânico Ismael de Oliveira Fábregas, antigo espaço público do bairro Nova Floresta, foi estabelecido em 1999, ocupando uma área de cerca de 10.200 metros quadrados. O local é segmentado em dois níveis, um destinado à prática esportiva com pista de skate e quadra poliesportiva, e o outro destinado à interação e contemplação, com bancos e jardins. Funcionamento: de terça-feira a domingo, das 8h às 20h. Local: Avenida Horta Barbosa, 1.014, Nova Floresta. Contato: 3277-5621. Entrada sem custo

Figura 10 – Parque Ismael Fábregas



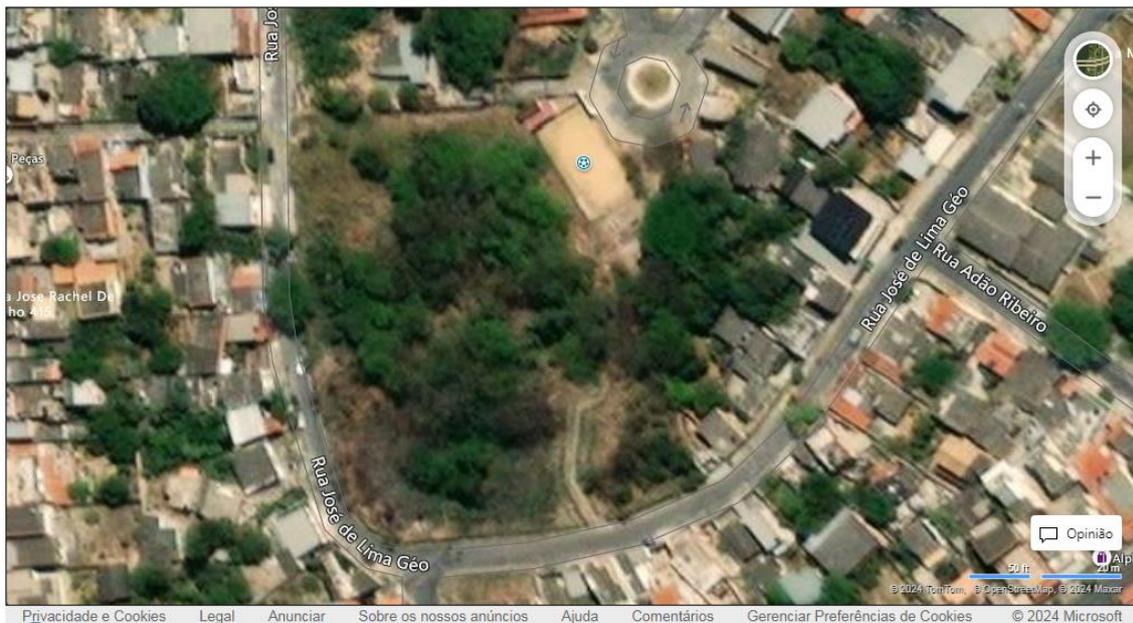
Fonte: Fundação Municipal de Parques e Zoobotânica (2024)

**PARQUES ECOLÓGICOS COMO LUGARES DE LAZER E CULTURA: nesta rua tem um bosque que se chama Parque Ecológico Nossa Senhora das Vitórias**

A comunidade conquistou o Parque Zoobotânico Nossa Senhora das Vitórias através do Orçamento Participativo. O parque, com uma área de aproximadamente 9.885m<sup>2</sup>, é um local de conservação ambiental no Jardim Vitória. O projeto foi elaborado com o objetivo de estabelecer um espaço para interação social, prática de exercícios físicos e lazer. Ademais, para preservar o fluxo de pedestres já estabelecido no local, foi remodelada a escada que se estende lateralmente, terminando na Rua José de Lima Geo, Jardim Vitória. A instalação da quadra de futebol ocorreu na parte mais plana do terreno. Funcionamento: 24 horas por dia, acesso contínuo. Localização: Rua Armindo

Gonçalves Ferreira, 13 / Rua José de Lima Geo, sem número, até a Praça das Vitórias, no Bairro Jardim Vitória. Disponibilidade de informações: (31) 3277-5621. Entrada sem custo.

Figura 11 – Parque Jardim Vitória



Fonte: Fundação Municipal de Parques e Zoobotânica (2024)

### **PARQUES ECOLÓGICOS COMO LUGARES DE LAZER E CULTURA: nesta rua tem um bosque que se chama Parque da Reserva Ecológica do Bairro União (Parque Municipal da Matinha)**

O Parque Zoobotânico da Matinha foi estabelecido em 1991, como resultado da mobilização comunitária para a conservação do local. O parque, com aproximadamente 15.700 metros quadrados, abriga uma floresta que ocupa mais de 80% do seu território. As espécies mais abundantes incluem açoita cavalo, angico rajado, embaúba, jatobá da mata, pau de jangada, jacaré, pau d'óleo, além de "madeiras nobres" típicas da Mata Atlântica, como cedro e jequitibá.

A flora inclui aves como jacupeba, sabiá-branco e saíra, além de mamíferos pequenos, como gambá e mico-estrela. O parque proporciona como opções de entretenimento brinquedos e espaços para contemplação. Funcionamento: todos os dias, das 8h às 18h. Endereço: Rua Leôncio Chagas, 350 - Distrito União. Contato: 3277-9005. Entrada sem custo.

Figura 12 – Parque da Matinha



Fonte: Fundação Municipal de Parques e Zoobotânica (2024)

### **PARQUES ECOLÓGICOS COMO LUGARES DE LAZER E CULTURA: nesta rua tem um bosque que se chama Parque Orlando de Carvalho Silveira**

A implantação do Parque Zoobotânico Orlando de Carvalho Silveira, também chamado de Morro do Bolo ou Bolo da Noiva, ocorreu em 1996, através do Programa Parque Preservado. Em uma área de cerca de 26.900 metros quadrados, abriga espécies como caviúna, ingá, ipê e outras, com a maior parte de sua flora constituída por gramíneas e plantas ornamentais. Seu ecossistema é composto por calangos, gambás, gaviões e pardais. O parque proporciona como opções de entretenimento brinquedos e espaços de convivência com mesas e cadeiras, além de ser um local para relaxamento.

Em um período em que observar as pipas cruzando o céu do bairro da Graça era uma de suas atividades prediletas, Bernardo Cunha, um engenheiro agrônomo de 28 anos. "Era apenas um terreno desocupado, sem grande valor, onde eu me reunia com os amigos para soltar papagaios", recorda Bernardo, ao recordar sua primeira visita ao local que, mais tarde, se transformaria no Parque Orlando de Carvalho Silveira. O local se estabeleceu como um dos locais mais frequentados pelos habitantes da região Nordeste. Dentre as atrações, destacam-se a realização de exercícios físicos e o prazer de apreciar uma vista panorâmica, que abrange os limites dos bairros das regiões Leste e Nordeste.

Antes das intervenções que mudariam sua aparência, o local originado de um desmembramento de terras da família Carvalho Silveira foi denominado Morro Bolo de Noiva. O nome foi originado de um morro resultante de terraplanagem, que se sobressaía pela sua altura, aproximadamente 890 metros, disputando frequentemente com os edifícios vizinhos. Compreendendo o potencial do local, o decreto 6.548 estabeleceu em 07 de junho de 1990 um novo parque na capital, o Orlando de Carvalho Silveira.

Atualmente, o parque oferece à comunidade equipamentos de ginástica e brinquedos ao ar livre, espaços de convivência que se integram aos jardins, mobiliário urbano, mesas de jogos, além de uma trilha para caminhada e um novo muro, assegurando a segurança dos visitantes. Ademais, entre as ações implementadas em 1996, o parque foi completamente adaptado para a acessibilidade. Também foram conduzidas gincanas e outras atividades no parque por escolas próximas. "Algumas pessoas também optam por comemorar datas especiais, como aniversários e dias das mães, aqui", relata Cícero Bernardo, que desempenha o papel de preposto do parque há dois anos.

Depois de passar por melhorias estruturais, o Parque Orlando de Carvalho reabriu com uma grande novidade: um local dedicado aos pets, carinhosamente chamado de Parcão. Esta é a primeira área aberta do gênero localizada em um parque urbano. Equipamentos tubulares para brincadeiras e interação canina foram instalados, juntamente com bancos, mesas de jogos, cestos de lixo e bebedouros para os cães, facilitando a interação com seus donos. Toda a área é cercada, assegurando que os animais possam se movimentar de maneira segura e, especificamente neste local, sem o uso de coleiras ou guias.

Atenção: a entrada de cães só é permitida na parte inferior do Parque, onde se localiza o espaço cercado dedicado exclusivamente aos pets - ParCão. No andar superior do Parque, onde estão os brinquedos, equipamentos de ginástica e a área verde, a entrada de animais de estimação não é permitida. Horário de atendimento: de terça a domingo, das 8 às 21 horas. Endereço: Avenida Juruá, 860, Bairro Silveira. Contato: 3277-5746. Entrada sem custo.

Figura 13 – Orlando Silveira



Fonte: Fundação Municipal de Parques e Zoobotânica (2024)

### **PARQUES ECOLÓGICOS COMO LUGARES DE LAZER E CULTURA: nesta rua tem um bosque que se chama Parque Professor Guilherme Lage**

Rodeado por residências do Nordeste e situado perto do Anel Rodoviário, uma das vias mais movimentadas de Belo Horizonte, o Parque Zoobotânico Professor Guilherme Lage é um vasto espaço verde intocado na capital. Localizado em uma área densamente povoada de aproximadamente 120 mil m<sup>2</sup>, sob a gestão da Fundação de Parques Municipais e Zoobotânica, o parque abriga várias nascentes e duas lagoas, uma natural e outra artificial. O nome do Parque é uma homenagem ao professor que já ocupou o cargo de secretário estadual de Educação, refletindo os feitos alcançados por ele.

Em 1982, foi estabelecido o Parque Municipal Professor Guilherme Lage no antigo viveiro da Prefeitura de Belo Horizonte. A flora é bastante expressiva e foi praticamente toda cultivada quando o parque atuava como Horto Municipal.

Com o objetivo de ampliar a diversidade de plantas e recuperar áreas degradadas em todos os parques da capital, o viveiro operou no local até 1991, quando foi movido para a área onde atualmente está o Parque Jacques Cousteau. O principal propósito do viveiro de plantas é a produção de mudas de espécies vegetais locais, utilizando sementes coletadas no próprio parque. O objetivo é promover o enriquecimento vegetal e a recuperação de áreas degradadas em todas as unidades da Fundação de Parques Municipais e Zoobotânica.

Este trabalho, conduzido pela Prefeitura, transformou o local em uma área com uma diversidade ambiental significativa no município. Há aproximadamente 1.700 exemplares de mais de 150 espécies de plantas. Algumas dessas espécies incluem acácias, barrigudas, ciprestes, ipês, jatobás, mangueiras, palmeiras, pau-brasil, pau-ferro, quaresmeiras e sapucaias. A fauna inclui aves, anfíbios e répteis, incluindo bem-te-vis, gambás, micos-estrela e sabiás.

O parque possui em sua infraestrutura quadras de esportes, playground, aparelhos para atividades físicas, mesas de jogos, campo de futebol, pista de skate, áreas para passeios e locais para contemplação. Endereço: rua Angola, 665, São Paulo Telefones: 3277-8557 e 3277-4882/5621. Entrada sem custo.

Figura 14 Parque Guilherme Lage



Fonte: Fundação Municipal de Parques e Zoobotânica (2024)

### **PARQUES ECOLÓGICOS COMO LUGARES DE LAZER E CULTURA: nesta rua tem um bosque que se chama Parque Real**

Uma grande quantidade de verde, áreas para a prática de esportes, brinquedos, jardins e até um mirante. Este é o Parque Zoobotânico Real, situado no bairro Paulo VI, na região nordeste, possuindo uma área de 73 mil metros quadrados. Inaugurado em 22 de janeiro de 2019, o local também possui uma significativa bacia de armazenamento de água pluvial, totalmente cercada, cujo propósito é assegurar a proteção dos residentes locais ao drenar a água durante as chuvas. Esta bacia também oferece um relevante serviço ao meio ambiente, contribuindo para a melhoria do microclima local e acolhendo espécies de fauna relevantes.

A edificação do Parque Zoobotânico, situado em uma área com algumas áreas de conservação permanente, foi condicionada ambientalmente para a instalação de um condomínio na área. Todas as normas e diretrizes estabelecidas pela Fundação de Parques Municipais e Zoobotânica foram respeitadas. Uma parcela do novo espaço verde está localizada sobre uma antiga pedreira local, que foi aterrada. A partir da abertura do Parque Real, a regional nordeste agora possui 17 parques. O Real está localizado nas proximidades dos bairros Acaiaca, Beira Linha, Capitão Eduardo, Conjunto Paulo VI, Jardim Vitória e Vista do Sol.

O Parque Zoobotânico Real, além de proporcionar acessibilidade para pessoas com mobilidade reduzida, possui sinalização no novo padrão adotado pela Fundação (mais resistente a atos de vandalismo) e um mirante situado a cerca de 770 metros de altitude. No local, os visitantes também se deparam com uma pista de skate street, quadras de areia, brinquedos, equipamentos de ginástica (Academia ao Ar Livre), quadra de esportes e área para caminhadas, bem como um ponto de apoio com banheiros (inclusive acessíveis), bebedouros e áreas administrativas. A Fundação definiu o paisagismo do local, que inclui mais de 70 espécies, incluindo ornamentais e arbóreas, além de grama esmeralda como revestimento em áreas destinadas a descanso, brincadeiras e até mesmo para piqueniques. O local do Parque abriga algumas minas de água, razão pela qual a Fundação mantém estudos técnicos sobre o local para elaborar estratégias de gestão para a fauna, flora e recursos hídricos.

A entrada de animais domésticos no Parque Zoobotânico Real é permitida, contanto que estejam usando coleira ou guia durante toda a estadia no local (a norma se aplica até mesmo a animais mais mansos e de raças pequenas). Sugere-se a desparasitação, a imunização e a aplicação de carrapaticida em todos os animais que utilizarem o local. É importante lembrar: o responsável pelo animal deve recolher as fezes, que devem ser descartadas nas lixeiras existentes no local. O Parque não permite a entrada de bicicletas. Horário de funcionamento: de terça-feira a domingo, das 8h às 18h. Local: Avenida Três Mil e Setenta e Quatro, 201 - Paulo VI. Entrada sem custo.

Figura 15 - Parque Real



Fonte: Fundação Municipal de Parques e Zoobotânica (2024)

Figura 16- Parque Real



Fonte: Fundação Municipal de Parques e Zoobotânica (2024)

Figura 17- Parque Real



Fonte: Fundação Municipal de Parques e Zoobotânica (2024)

Figura 18- Parque Real



Fonte: Fundação Municipal de Parques e Zoobotânica (2024)

## **PARQUES ECOLÓGICOS COMO LUGARES DE LAZER E CULTURA: nesta rua tem um bosque que se chama Área Verde Tia Lourdes**

O Coronel Antônio Ribeiro de Abreu era o dono de uma parte das terras que originou o bairro Ribeiro de Abreu, em terras da Fazenda Capitão Eduardo. O Conjunto Habitacional Antônio Ribeiro de Abreu, foi erguido num lugar chamado de Retiro. O bairro foi aprovado pelo prefeito em 08/02/1968. Ele é uma subdivisão de uma parte pertencente ao espólio do Coronel Antônio Ribeiro de Abreu, situada no local denominado "Capitão Eduardo". Uma Referência urbana do presente é a Rua Antônio Ribeiro de Abreu. No Bairro Antônio Ribeiro de Abreu destaca-se a lei municipal nº 10.012, de 30 de novembro de 2010

DÁ O NOME DE TIA LOURDES À ÁREA VERDE QUE MENCIONA, NO BAIRRO RIBEIRO DE ABREU.

O Povo do Município de Belo Horizonte, por seus representantes, decreta e eu sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º Fica denominada Tia Lourdes a área verde que se inicia no lote 37 da quadra 111 e se estende até o lote 23 da quadra 111-B, no Bairro Ribeiro de Abreu, CP 192001 B.

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Belo Horizonte, 30 de novembro de 2010

Marcio Araújo de Lacerda, Prefeito de Belo Horizonte

(Originária do Projeto de Lei nº 1.095/10, de autoria do vereador Bruno Miranda)

## **PARQUES ECOLÓGICOS COMO LUGARES DE LAZER E CULTURA: nesta rua tem um bosque que se chama Parque Tião dos Santos**

O Parque Zoobotânico Tião dos Santos, localizado na Rua Operário Silva, 60, no bairro São Gabriel, foi originalmente estabelecido como uma praça pela lei 9.978, de 1o de outubro de 2010, ocupando uma área de 7,7 mil metros quadrados. O parque, criado pelo Decreto 16297/2016, possui uma Academia ao Ar Livre, mesas para jogos, uma trilha para caminhada e uma quadra de futsal. Pensando nos parques ecológicos como espaços de cultura e lazer de Belo Horizonte (MG) deve-se construir uma proposta de ampliação do Parque Urbano Municipal Tião dos Santos para o restante do Quarteirão, alcançando o Anel Rodoviário. A flora é composta por um vasto gramado e aproximadamente

50 árvores de diferentes espécies e tamanhos. Localização: Rua Operário Silva, 60, bairro São Gabriel. Funcionamento: todos os dias, das 7h às 18h. Contato: 3277-5621

Figura 19 – Parque Tião dos Santos



Fonte: Fundação Municipal de Parques e Zoobotânica (2024)

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho teve por objetivo apresentar uma revisão e atualização de dados sobre os parques zoobotânicos da Região José Cândido da Silveira/zona ambiental Leste, Belo Horizonte – MG, incentivando a proposição de oficinas pedagógicas sobre essas unidades de conservação. A Proposta de oficina pedagógica “NESTA RUA TEM UM BOSQUE”, traz metodologicamente discussões relevantes sobre as áreas verdes, os bosques urbanos e as praças ecológicas, destacando a importância dos espaços verdes na melhoria da qualidade de vida local, bem como amortização das denominadas ilhas de calor.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

FOLHA DE SÃO PAULO. Biografia de Hugo Werneck Disponível em <<https://www1.folha.uol.com.br/fsp/cotidian/ff2512200814.htm>> Acesso em 15 out. 2024

PREFEITURA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE. Parque Sol. Disponível em <<https://prefeitura.pbh.gov.br/fundacao-de-parques-e->

[zoobotanica/informacoes/parques/fernao-dias-parque-sol](https://prefeitura.pbh.gov.br/fundacao-de-parques-e-zoobotanica/informacoes/parques/fernao-dias-parque-sol)> Acesso em 15 out. 2024

PREFEITURA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE. Parque Fernão Dias. Disponível em <<https://prefeitura.pbh.gov.br/fundacao-de-parques-e-zoobotanica/informacoes/parques/parque-fernao-dias>> Acesso em 15 out. 2024

PREFEITURA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE. Parque da Matinha. Disponível em <<https://prefeitura.pbh.gov.br/fundacao-de-parques-e-zoobotanica/informacoes/parques/parque-da-matinha>> Acesso em 15 out. 2024

PREFEITURA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE. Parque Vitória. Disponível em <<https://prefeitura.pbh.gov.br/fundacao-de-parques-e-zoobotanica/informacoes/parques/parque-vitoria>> Acesso em 15 out. 2024

PREFEITURA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE. Parque Professor Marcos Mazzoni. Disponível em <<https://prefeitura.pbh.gov.br/fundacao-de-parques-e-zoobotanica/informacoes/parques/parque-professor-marcos-mazzoni>> Acesso em 15 out. 2024

PREFEITURA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE. Parque Jardim Vitória. Disponível em <<https://prefeitura.pbh.gov.br/fundacao-de-parques-e-zoobotanica/informacoes/parques/parque-jardim-vitoria>> Acesso em 15 out. 2024

PREFEITURA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE. Parque Renato Azeredo. Disponível em <<https://prefeitura.pbh.gov.br/fundacao-de-parques-e-zoobotanica/informacoes/parques/parque-renato-azeredo>> Acesso em 15 out. 2024

PREFEITURA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE. Parque Goiânia. Disponível em <<https://prefeitura.pbh.gov.br/fundacao-de-parques-e-zoobotanica/informacoes/parques/parque-goiania>> Acesso em 15 out. 2024

PREFEITURA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE. Parque Hugo Furquim Werneck. Disponível em <<https://prefeitura.pbh.gov.br/fundacao-de-parques-e-zoobotanica/informacoes/parques/parque-hugo-furquim-werneck>> Acesso em 15 out. 2024

PREFEITURA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE. PARQUE Ismael de Oliveira Fàbregas. Disponível em <<https://prefeitura.pbh.gov.br/fundacao-de-parques-e-zoobotanica/informacoes/parques/parque-ismael-de-oliveira-fabregas>> Acesso em 15 out. 2024

[zoobotanica/informacoes/parques/parque-ismael-de-oliveira-fabregas](#)> Acesso em 15 out. 2024

PREFEITURA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE. Parque Tião Santos. Disponível em <<https://prefeitura.pbh.gov.br/fundacao-de-parques-e-zoobotanica/informacoes/parques/parque-tiao-dos-santos>> Acesso em 15 out. 2024

PREFEITURA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE. Parque Orlando de Carvalho Silveira. Disponível em <<https://prefeitura.pbh.gov.br/fundacao-de-parques-e-zoobotanica/informacoes/parques/parque-orlando-de-carvalho-silveira>> Acesso em 15 out. 2024

PREFEITURA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE. Parque Professor Guilherme Lage. Disponível em <<https://prefeitura.pbh.gov.br/fundacao-de-parques-e-zoobotanica/informacoes/parques/parque-professor-guilherme-lage>> Acesso em 15 out. 2024

PREFEITURA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE. Parque Escola Jardim Belmonte. Disponível em <<https://prefeitura.pbh.gov.br/fundacao-de-parques-e-zoobotanica/informacoes/parques/parque-escola-jardim-belmonte>> Acesso em 15 out. 2024

PREFEITURA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE. Parque real. Disponível em <<https://prefeitura.pbh.gov.br/fundacao-de-parques-e-zoobotanica/informacoes/parques/parque-real>> Acesso em 15 out. 2024

PREFEITURA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE. Administração Regional Nordeste. Disponível em <<https://prefeitura.pbh.gov.br/nordeste>> Acesso em 15 out. 2024